



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 23 de fevereiro de 2023
“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”
AS BEM AVENTURANÇAS
Mt 5.6

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos” (Mt 5.6)

INTRODUÇÃO

Seguindo a sequência de estudos, falaremos esta semana sobre os que têm fome e sede de justiça e, também, sobre as bênçãos que acompanham essas pessoas. A palavra de Deus nos diz que aqueles que sentem um intenso anseio por justiça são “Bem-Aventurados” (Mt 6.33) porque eles serão fartos. Em Salmos, a Bíblia nos diz que *“os céus anunciarão a sua justiça, pois Deus mesmo é o juiz”*. A verdadeira justiça só pode ser plenamente alcançada em Deus, por isso, quem tem fome e sede de justiça será farto, pois espera um reino ser estabelecido e dele emanará para sempre a plena justiça, fazendo cessar todo e qualquer tipo de dor.

Fome e sede de justiça

Jesus sempre usava uma linguagem figurada e ilustrações práticas. Nessas ilustrações, que facilitava o entendimento dos seus ensinamentos, falava de coisas naturais, mas sempre com o objetivo de explicar coisas espirituais. A fome e a sede deveriam ser experiências comuns para aqueles com quem Jesus falava. Sabemos que a alimentação é uma das maiores necessidades do ser humano, assim, a fome e a sede se tornam não somente um forte instinto natural, mas também o mais necessário e imprescindível à vida. E Jesus usa exatamente essa metáfora para dar lições de grande importância espiritual, relativas à justiça de Deus. Felizes são os que têm fome e sede de justiça, felizes os que consideram que a justiça é algo essencial entre os homens e, portanto, se comportam para que Deus o ajude a agir de forma reta, irrepreensível.

O que é justiça?

A palavra justiça, no Novo Testamento, vem sempre relacionada com a Fé, a Fidelidade, o Reino de Deus, o Amor e a Vida Eterna. Jesus, ao repreender os escribas e os fariseus, coloca a Justiça como um dos preceitos mais importantes da Lei, (Mt 23.23). Entendemos, então, que, quando Jesus utiliza a palavra “Justiça”, ele não está falando de julgamento ou sentença, mas das virtudes de Deus e da sua vontade para as nossas vidas. Essa Justiça se relaciona sempre à justiça de Deus e, portanto, a uma total obediência a Ele. (2 Co 5.21)

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

Converse sobre o que você entendeu sobre ter “fome e sede de justiça”. Você tem fome e sede de justiça? Anseia viver num mundo onde a justiça de Deus alcançará todas as nações da terra?

CONCLUSÃO

Somente após sermos justificados pela graça em Cristo Jesus, teremos sede da justiça de Deus e, assim, estaremos aptos a exercê-la. (Rm 3.23, 24). Portanto, podemos tomar posse da promessa “serão fartos”, pois Deus satisfará sempre nossa fome e sede espiritual porque, quando temos essa fome e essa sede, somos saciados por Deus e isso resulta num sentimento de completude, de satisfação, de convicção de que estamos caminhando alinhados à vontade de Deus. Quem tem fome e sede de justiça, pode dizer como o profeta Amós: *“corra, porém, o juízo como as águas, e a justiça, como o ribeiro impetuoso”*, 5.24. A justiça como um ribeiro impetuoso correrá plenamente quando Deus estabelecer seu Reino eterno cujo centro de governo será a Jerusalém Celestial e “ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão”.